

PNEUMOLOGIA**P1289****Programa de vigilância e controle ocupacional da tuberculose em profissionais da saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Fabio Fernandes Dantas Filho, Zaira Balem Yates, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Karen Gomes D'Avila, Maria Carlota Borba Brum, Bertur Chombe Alface - HCPA

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. No Brasil é um sério problema de saúde pública. O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do HCPA preocupado com o risco de transmissão do Mycobacterium tuberculosis no ambiente de trabalho hospitalar, elaborou o Programa de Vigilância e Controle Ocupacional da Tuberculose em Profissionais de Saúde. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência profissional deste programa do SMO. O programa consiste na realização do teste tuberculínico (TT) no exame admissional, para os profissionais com maior risco de exposição à tuberculose, e na realização de TT nos exames periódicos para a população mais exposta, caso nunca tenha feito, ou se TT prévio não reator. Além disso, o programa prevê a avaliação de rastreamento de infecção e acompanhamento dos contactantes registrados. Os funcionários com maior risco de exposição são definidos como aqueles que estão contato direto com pacientes ou secreção dos mesmos: médicos, profissionais da enfermagem, fisioterapeutas e técnicos de laboratório de microbiologia que realizam os exames de detecção do bacilo. O rastreamento de infecção ocorre da seguinte forma: TT basal (exame admissional, ou TT realizado nos últimos 2 anos, ou TT realizado dentro de 5 semanas após contato de risco), TT periódico ou pós-contato (pelo menos 12 semanas após contato de risco), rastreamento de sintomas de TB (consultas com médico do trabalho) e treinamento e educação em TB, especialmente com relação à prevenção, transmissão e sintomas. De acordo com o rastreamento de TB latente ou viragem tuberculínica, o contactante poderá manter rastreamento anual dos sintomas, realizar tratamento de Tuberculose Latente ou até mesmo de Tuberculose Pulmonar. O Programa de Vigilância e Controle Ocupacional da Tuberculose em Profissionais da Saúde desenvolvido pela Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA demonstra a preocupação da instituição com a preservação da saúde de seu trabalhador, assim como reforça a importância do rastreamento dos sintomas de TB, na tentativa de evitar e/ou minimizar a exposição ocupacional ao bacilo. Unitermos: Tuberculose ocupacional; Viragem tuberculínica; Profissionais de saúde.

P1468**Nódulo pulmonar como apresentação inicial de adenocarcinoma papilar de tireóide: um relato de caso**

Ana Luiza Pagani Fonseca, Jorge Mario Ahumada Ramirez, Lísia Cunha Cé, Rafaela Manzoni Bernardi, Luis Fernando Spinelli, Marcelo Basso Gazzana, Ana Luiza Silva Maia - HCPA

Relato de caso: Feminina, 59 anos, hipertensa, não tabagista, sem pneumopatia prévia. Iniciou acompanhamento por nódulos à TC de tórax. Permaneceu em seguimento por 3 anos. Apresentou aumento de uma das lesões sólidas (1,7X1,7cm), sem lesões no mediastino. Foi realizado biópsia guiada por TC, cujo AP evidenciou adenocarcinoma papilar moderadamente diferenciado, com imunohistoquímica positiva para TTF1 e tireoglobulina. Negava qualquer sintoma consumptivo, respiratório ou tireoidopatia prévia. No momento do diagnóstico, ao exame físico, não havia nódulo de tireóide palpável ou linfonodomegalias cervicais. Ecografia de tireóide evidenciava 2 imagens nodulares suspeitas. Apresentava provas de função pulmonar normais, TSH normal, Tireoglobulina <0,2 ng/mL e Ac antitireoglobulina 202 UI/mL. Após avaliação endocrinológica, prosseguiu com tireoidectomia total e esvaziamento cervical. O AP revelou adenocarcinoma papilar variante folicular bilateral. Posteriormente recebeu dose de iodo radioativo. Discussão: A investigação de nódulos pulmonares é um desafio para o pneumologista, tendo em vista as inúmeras etiologias. Entre elas as neoplasias malignas, mais comumente de sítio primário pulmonar ou metástases (mama, cólon, rim e melanoma são os mais comuns). O câncer de tireóide é a neoplasia endocrinológica mais comum e de melhor prognóstico. A apresentação mais comum é a descoberta de um nódulo cervical assintomático ao exame físico. Embora metástases à distância possam ocorrer em até 15% dos casos, a apresentação inicial como nódulo pulmonar é rara. No caso de pequenas metástases pulmonares, a média de sobrevida em 10 anos é de aprox. 40%. Os 5% dos casos de carcinoma papilífero que evoluem para óbito são constituídos por pacientes acima dos 40 anos, com lesões aderentes às estruturas vizinhas ou com metástases invasivas cervicais ou à distância, situação em que esta paciente se encontrava. A incidência é maior em mulheres entre 30 e 40 anos. Habitualmente a descoberta do nódulo é acidental. Raramente, o paciente é visto pela primeira vez em virtude da presença de metástases, como no caso do relato. A paciente permaneceu assintomática durante o seguimento (3 anos) e não apresentou crescimento da lesão na imagem de tórax, ou no órgão primário. Este caso ilustra um diagnóstico não usual de nódulo pulmonar incidental, porém salienta com forte relevância a importância do seguimento e acompanhamento das lesões pulmonares. Unitermos: Nódulo pulmonar; Carcinoma de tireóide; Neoplasia.

P1484**Causa inusitada de insuficiência respiratória aguda no pós-operatório de tromboendarterectomia pulmonar**

Ana Luiza Pagani Fonseca, Jorge Mario Ahumada Ramirez, Igor Gorski Benedetto, Camila Greggianin, Amarílio Vieira de Macedo Neto, William Lorenzi, José Augusto Pellegrini, Marcelo Basso Gazzana - HCPA

Paciente feminina, 49 anos, com diagnóstico de hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (HPTEC) há 9 meses. Apresentava classe funcional NYHA III-IV, redução da distância no teste de caminhada de 6 minutos, disfunção de VD (TAPSE 11 mm, FE VD na RNM 26%) e defeitos perfusionais lobares e segmentares bilaterais. Cate cardíaco evidenciou PMAP 51 mmHg, DC 3,3 L/min e RVP 13 WU. Fez tromboendarterectomia pulmonar sob circulação extracorpórea (260 min) e parada circulatória total (38 min), sem intercorrências transoperatórias. Houve redução imediata de mais de 50% da RVP e aumento do DC. Evoluiu com dificuldade precoce de desmame da ventilação mecânica por hipoxemia sem instabilidade hemodinâmica, atribuídas à síndrome de reperusão. Foi extubada 6º dia pós-operatório, permanecendo em VNI com boa tolerância. Cerca de 3 horas após apresentou disfunção respiratória relacionada a atelectasia parcial do pulmão esquerdo, necessitando reintubação. Foi realizada broncoscopia que evidenciou corpo estranho obstruindo o brônquio principal esquerdo, o qual foi removido e identificado como um dente molar havendo poucas alterações na mucosa neste local, sugerindo que a aspiração tenha sido recente. Apresentou hipoxemia grave que foi lentamente melhorando durante as horas subsequentes. Recebeu alta da CTI no 12º dia pós-operatório, eupneica em uso de O2 por óculos nasal a 2 L/min com SpO2 96%, normotensa e resolução radiológicas das alterações. Discussão: A HPTEC é uma forma

potencialmente curável de HP. O tratamento de primeira linha é a tromboendarterectomia; procedimento de alta complexidade que está associado a diversas complicações. As intercorrências especificamente associadas a tromboendarterectomia pulmonar são lesão por reperfusão, Sd do sequestro, manutenção da HP e hemorragia. Neste caso, não ficou inicialmente claro o motivo da IRpA tendo em vista que já havia transcorrido o período mais comum de complicações específicas, bem como não havia outros indícios da etiologia da IRpA. Aspiraço de dentes, embora incomum, é mais frequentemente relacionada a traumatismos cranio-faciais, intubações de urgência e em procedimentos dentários. Não identificamos caso semelhante a este na literatura. Enfim, em pacientes submetidos a tromboendarterectomia pulmonar é importante considerar causas menos comuns, sobretudo aquelas ocorridas fora do período habitual das complicações e quando haja desproporção clínica, radiológica e da função cardiorrespiratória. Unitermos: Hipertensão pulmonar; Tromboembolismo pulmonar; Tromboendarterectomia.

P1978

Correlação entre o desempenho funcional e clínico em idosos em internação hospitalar

Alexandre Ribas, Joares Luiz Moretti Junior, Alexandre Simões Dias, Fábio Cangeri Di Naso - HCPA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno natural, irreversível, que ocasiona perda estrutural e funcional progressiva no organismo. Durante a hospitalização, a CF do idoso pode ser comprometida e levar à dependência funcional. **OBJETIVO:** Correlacionar o desempenho funcional e clínico de pacientes idosos internados em um hospital do sul do Brasil. **MÉTODOS:** Este trabalho foi um estudo transversal, que inclui idosos internados em um hospital do sul do Brasil. A amostra foi composta por 77 idosos hospitalizados (50,64% homens e 49,35% mulheres). Os idosos realizaram o teste de caminhada de 6 minutos (TC6), timed up and go (TUG), senta e levanta (SL), força muscular (FM), preensão palmar (PP), índice de Barthel e índice de comorbidade de Charlson. Projeto aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sobre o protocolo número 69321417.4.0000.5327, e todos os participantes do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e receberam as informações sobre a participação no estudo. **RESULTADOS:** A média de idade dos sujeitos do estudo foi de 73,33 anos, a maioria dos sujeitos do estudo possuía um perfil de internação clínica. Os principais motivos de internação foram doença pulmonar crônica (38%), insuficiência respiratória (32%), pneumonia (36%). Foram realizadas 77 avaliações dos testes funcionais, as mensurações foram feitas na unidade de internação no período de 1 a 3 dias de internação, sendo que o tempo médio de internação hospitalar no momento da coleta de dados foi de $9,63 \pm 5,20$ dias. Correlacionou-se o SL e o TUG ($r = -0,412$ e $p < 0,0001$), com Charlson ($r = 0,319$ e $p < 0,0005$), com TC6 ($r = -0,332$ e $p < 0,0007$). A FM e o TC6 ($r = -0,412$ e $p < 0,0001$), Barthel ($r = 0,286$ e $p < 0,0012$), SL ($r = -0,412$, $p < 0,0001$). O mesmo ocorre com o TUG e o TC6 ($r = 0,506$, $p < 0,0001$) e PP ($r = 0,481$, $p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** O desempenho nos testes funcionais se correlacionam com variáveis clínicas em idosos institucionalizados. Os idosos apresentam um comprometimento na capacidade funcional, que pode estar relacionado com reiterações hospitalares e com a alta taxa de mortalidade. Unitermos: Hospitalização; Saúde do idoso; Comorbidade.

PSICOLOGIA

P1148

Características associadas a práticas de risco no trânsito entre condutores brasileiros

Luana da Silveira Gross, Vanessa Loss Volpato, Juliana Nichterwitz Scherer, Joana Magalhães Narvaez, Flavio Pechansky - HCPA

Introdução: Estudos sugerem que a exposição a comportamentos de risco no trânsito difere de acordo com características sociodemográficas dos motoristas. **Objetivo:** Investigar diferenças de comportamentos de risco no trânsito de acordo com o gênero, a escolaridade e a faixa etária de motoristas brasileiros. **Método:** Estudo transversal, realizado em cinco capitais brasileiras, com amostra de 9724 motoristas. Os participantes foram recrutados e entrevistados em locais públicos pré-estabelecidos pelos pesquisadores. O protocolo de entrevista envolveu a aplicação de um KAP (knowledge, attitudes and practices) survey sobre questões que envolvessem comportamentos no trânsito. Variáveis de gênero, escolaridade e faixa etária foram relacionadas com comportamentos considerados de risco e, a partir do Teste Qui-quadrado, foi verificado se existia associação significativa entre os mesmos. **Resultados:** A amostra foi composta majoritariamente por homens (67,2%) entre 30 e 59 anos (62,1%), que estudaram até o ensino superior (38,8%). Foi verificado que homens tendem a se envolver em mais comportamentos de risco comparado a mulheres, evidenciado pela menor frequência de uso de cinto de segurança (81,60% vs. 89,11% $p < 0,001$), maior frequência de multa por excesso de velocidade (19% vs 11%, $p < 0,001$) e maior frequência de direção sob efeito de álcool (56% vs 33%, $p < 0,001$). Indivíduos com ensino superior e pós-graduação apresentaram maior prevalência de histórico de multa por excesso de velocidade em relação a prevalência geral da amostra (18% e 23% vs. 16% $p < 0,001$). Em relação ao histórico de multas pelo não uso de cinto de segurança, viu-se que 43,9% e 38,3% daqueles que foram multados possuíam ensino médio e superior, respectivamente. A maior escolaridade também foi associada a maior prevalência de direção sob efeito de álcool. Motoristas entre 18 e 29 anos apresentaram uma alta prevalência de beber e dirigir (57%); enquanto que motoristas com mais de 60 anos apresentaram uma menor prevalência (31%), quando comparados à média geral da amostra (50%, $p < 0,001$). **Conclusão:** Os nossos achados evidenciam que os motoristas do homens tendem a se expor mais em situações de risco. Em relação à escolaridade, tanto indivíduos que concluíram o ensino médio quanto superior possuem histórico de comportamentos de risco. No que concerne à faixa etária, nossos dados vão de acordo com achados em estudos, que indicam que a faixa etária mais jovem tende a dirigir sob efeito de álcool. Unitermos: Trânsito; Comportamento de risco.

P1198

O impacto emocional às mães gerado pela hospitalização da criança: principais aspectos percebidos

Tatiana Prade Hemesath, Renata de Sá Teixeira - HCPA

Introdução: A doença e a hospitalização da criança geram importante impacto emocional para seus familiares e, principalmente, para as mães que usualmente são as principais acompanhantes durante a internação. Este processo envolve necessidade de adaptação, pois a separação do convívio familiar associada aos procedimentos terapêuticos constitui um desorganizador psíquico. A utilização da técnica da Psicoterapia Breve Dinâmica, que pressupõe um tempo específico de acompanhamento, tem demonstrado bons resultados na capacidade para lidar com situações de crise (Maina et al. 2007; Hilsenroth et al. 2003; Bueno, 2009). **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo avaliar os principais aspectos destacados por 6 mães, de crianças internadas em Hospital